



# Obra convidada: Fray Pedro Machado, Zurbarán

ARTES VISUAIS  
LISBOA

qui, setembro 19 – domingo,  
janeiro 12, 2020  
00:00 – 00:00

## Foro

Museu Nacional de Arte Antiga, R. das  
Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa  
Telefone: 213-912-800

## Entradas

[Comprar bilhetes](#) (6€)

## Mais informações

[Mostra Espanha 2019](#)

## Créditos

Organizado por Acción Cultural Española (AC/E), Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID), Embaixada de Espanha em Portugal, Ministerio de Cultura y Deporte de España, República Portuguesa: Cultura e V Centenario 1ª Vuelta al Mundo



No âmbito da Mostra Espanha, o Museu Nacional de Arte Antiga exibirá a obra do mestre Zurbarán: “Fray Pedro de Machado”, um óleo sobre tela do 1630-1634 procedente da Real Academia de Bellas Artes de San Fernando.

A 29 de agosto de 1628, Zurbarán assina um contrato com os frades da Merced Calzada de Sevilla com a encomenda de realizar vinte e duas pinturas sobre a vida de São Pedro Nolasco, fundador da ordem. O conjunto está hoje disperso entre a Catedral de Sevilla e o Museo del Prado e coleções estrangeiras. Ao prolongar a execução destas obras, e se calhar para compensar o atraso, Zurbarán leva a cabo nos mesmos anos outra série de obras, também com a intervenção de assistentes, destinados à biblioteca do mesmo convento. Trata-se de doze retratos de teólogos e eruditos da ordem, alguns já falecidos, e cuja intenção era perpetuar a sua memória. Cinco quadros desta série foram confiscados por Godoy em 1802, passando a formar parte da coleção da Academia em 1816.

Os quatro frades conservados na Real Academia de Bellas Artes de San Fernando têm uma composição semelhante. A uniformidade aparente está matizada pela orientação distinta das figuras, pela variedade na disposição das mãos e pelo leque de tons que fazem destas pinturas uma autêntica sinfonia de brancos.

Fray Pedro Machado leva, como os restantes Mercedários, o escudo da ordem com os emblemas outorgados em 1218 ao fundador São Pedro Nolasco: as barras de Aragão, que lhe concedeu Jaime I, e a cruz branca da catedral de Barcelona.

Inauguração no dia 19 de setembro às 18h no Museu Nacional de Arte Antiga.